

CISION®

PRESS BOOK

1. Andebol - «Não temos medo da França», Bola (A), 10/04/2019	1
2. Futebol - Por Jhonatan, cónegos defendem-se com caso de ...andebol, Bola (A), 10/04/2019	2
3. Voz às escolas - AE Maximinos - um reconhecimento nacional, Correio do Minho, 10/04/2019	3
4. Andebol - Três vitórias e um empate, Diário As Beiras, 10/04/2019	4
5. Andebol - SIR 1.º Maio está a uma vitória das meias-finais, Diário de Leiria, 10/04/2019	5
6. Hugo Figueira regressa à seleção e quer ajudar a chegar ao Europeu de andebol, Diário de Notícias Online, 10/04/2019	6
7. Andebol - Sem medo da França, Jogo (O), 10/04/2019	7
8. Nacionais Universitários: já há grupos para lutar pelos títulos em Guimarães, Jogo Online (O), 10/04/2019	8
9. Andebol, Record, 10/04/2019	9
10. Andebol - Portugal sem medo da França, Record, 10/04/2019	10
11. Elevadas expectativas para os Nacionais, Record, 10/04/2019	11



«Não temos medo da França»

Gilberto Duarte incentiva companheiros para o jogo de amanhã ◉ Lateral-esquerdo partilha o balneário no Barcelona com quatro dos astros gauleses ◉ Desafia espectadores de Guimarães

por

PEDRO BARROS

GUIMARÃES acolhe amanhã o terceiro jogo da campanha de Portugal na qualificação para o Europeu de 2020. A cidade de minhota receberá a França, seleção que é autêntica constelação de estrelas, numa noite de sonho para os amantes de andebol. O conjunto português não quer viver um pesadelo, promete colocar em campo muita ambição e apresenta, igualmente, um atleta que partilha o balneário no clube com quatro dos astros gauleses...

Há nove meses que Gilberto Duarte veste a camisola do Barcelona, o segundo emblema que mais atletas disponibiliza à equipa nacional de França — campeã do Mundo em título —, só atrás do Montpellier, que tem cinco. Neste período, o andebolista de 28 anos já conquistou quatro troféus pelos catalães, o último no passado domingo, a Taça do Rei.

É sempre ao mais alto nível que o lateral português joga. E tem perfeita noção do muro que Portugal vai encontrar amanhã, observação que, contudo, não retira o desejo de festejar no fim.

Para isso, Gilberto Duarte parte do... princípio. «Vai começar 0-0, não é? Nisto, a França não tem qualquer vantagem», entrou bem disposto. Mais calculista, o jogador referiu que Portugal «está a treinar arduamente, apesar do pouco tempo disponível, devido aos compromissos dos clubes, para se bater de igual para igual», afirmou, referindo ser conhecedor



HELENA VALENTE/ASF

Pelo Barcelona, Gilberto Duarte já conquistou quatro troféus no decorrer desta temporada

«das qualidades do adversário». «Mas vamos à luta, não temos medo de ninguém. Estamos aqui para mostrar o nosso valor», avançou determinado rumo ao jogo de amanhã e consciente do que foi feito nos dois triunfos frente à Roménia e à Lituânia, nos primeiros jogos desta série.

Cédric Sorhaindo, Ludovic Fábregas, Thimothey N'Guessan e Dika Mem são nomes que encontra habitualmente do mesmo lado. Desta feita, contudo, Gilberto Duarte terá aqueles quatro andebolistas do lado contrário. «É tranquilo», faz questão de desvendar a relação com os companheiros de

Formação a ver

Portugal treinou ontem de manhã no Pavilhão Multiusos de Guimarães, recinto que servirá de palco ao segundo compromisso em casa desta caminhada, depois de ter defrontado a Roménia (21-13), em Santo Tirso. A formação dirigida por Paulo Pereira esteve pouco mais de uma hora a trabalhar, sendo acompanhada de bastante perto por mais de uma centena de jovens atletas de clubes daquela região. A formação de Fermentões, Xico Andebol e Fafe mobilizou-se para apoiar os seus ídolos, prometendo repetir o gesto no dia do jogo. Entretanto, os jovens praticantes da modalidade levaram para casa autógrafos e tiveram oportunidade de tirar selfies para as suas contas de redes sociais.

equipa. Mas quando começar o desafio, o lateral-esquerdo separa o lado sentimental. «Não vai haver amigos durante o jogo. Cada qual fará o seu melhor pelo seu país», sustentou, atitude que abandonará assim que terminar a partida e no regresso a Barcelona.

De preferência, com um triunfo português. O que apenas será possível «se todos estivermos ao melhor nível», sublinhou Gilberto Duarte. «Acredito nisso!», depositou a sua confiança, lançando um desafio. «Teremos de estar muito unidos dentro e fora do campo. Contamos com muita gente na bancada», concluiu.

Guarda-redes Jhonatan não pretende continuar no Moreirense

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

POR

PEDRO BARROS

O Moreirense pretende ver reconhecida a cláusula de opção que consta do contrato celebrado entre a SAD dos minhotos e o guarda-redes Jhonatan. A sua defesa vai buscar paralelos a um processo judicial de um caso ocorrido no... andebol: em 2015, António Areia saiu do Benfica para o FC Porto e, em 2018, foi obrigado a indemnizar as águias em 25 mil euros.

Os cónegos enviaram, anteontem, uma carta registada para todos os clubes da Liga e da Liga 2, dando conta da situação contratual estabelecida entre os axadrezados e o futebolista brasileiro. Da argumetação exposta em extensos 49 pontos, destaca-se aquele que remete para um acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa, datado de 6 de junho de 2018. Essa sentença validou a cláusula de opção que constava do contrato de trabalho desportivo celebrado entre o Benfica e António Areia. O andebolista representou as águias entre 2013 e 2015, com o clube da Luz a salvaguardar, por escrito, e com valores salariais definidos — tal como no acordo assinado por Moreirense e Jhonatan —, a hipótese de pretender manter nos seus quadros o ponta direita por mais um ano. A principal diferença entre este caso de António Areia e o de Jhonatan é o da existência de uma cláusula de rescisão. O guarda-redes teria de indemnizar os cónegos em 1,5 milhões de euros, caso pretendesse antecipar o final do vínculo laboral.

Não sendo possível fazer regressar António Areia ao Benfica, os encarnados solicitaram o resarcimento financeiro pela perda. O tribunal sentiu dificuldades em apurar o valor indemnizatório, porém, «através de critérios de equidade»

Por Jhonatan, cónegos defendem-se com caso de... andebol

António Areia saiu do Benfica para o FC Porto em 2015

◎ Atleta teve de indemnizar as águias em €25 mil

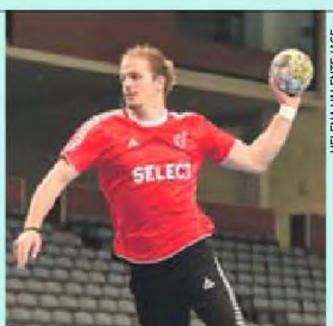
— pode ler-se no acórdão —, fixou em 25 mil euros o montante a pagar pelo andebolista às águias, sensivelmente o mesmo que iria afechar no terceiro ano de ligação ao Benfica. Jhonatan tinha à sua espera um montante global ilíquido de 99120 euros no terceiro ano de ligação com os cónegos.

Cónegos apresentaram argumentação com 49 pontos, para tentar fazer valer a sua posição



«Resolvo dentro do campo»

António Areia encontra-se em Guimarães, em estágio com a Seleção Nacional de andebol, que amanhã defronta a França, em jogo de apuramento para o Europeu de 2020. O ponta do FC Porto afirmou desconhecer o caso de Jhonatan e preferiu não comentar o processo. «A minha situação já passou e foi resolvida da forma que toda a gente conhece», evidenciou a A BOLA, desculpando-se por «não dominar questões legais». «A minha especialidade é resolver os problemas no campo», rematou.



António Areia 'inspira' os cónegos



JOAQUIM DA SILVA GOMES Diretor do Agrupamento de Escolas de Maximinos

Voz às escolas

AE Maximinos - um reconhecimento nacional

Quando fazemos menção ao crescimento de uma instituição de ensino, por vezes surgem dúvidas quanto às bases que assentam essas análises, surgindo a ideia de alguma subjetividade. Contudo, há momentos em que a certeza quanto ao que afirmamos é de tal ordem, que as dúvidas se dissipam de imediato.

Assim, neste final de segundo período, quero aqui partilhar dois prémios, recentemente atribuídos a dois alunos deste Agrupamento, que traduzem um reconhecimento a nível nacional nas áreas do Desporto e Leitura.

No concurso "Faça Lá um Poema", 2019, promovido pelo Plano Nacional de Leitura, um aluno do 12.º ano deste Agrupamento alcançou o 3.º lugar, a nível nacional. Recordo que existem em Portugal mais de 800 Escolas Secundárias ou Agrupamentos de Escolas, pelo que ganha ainda mais importância o poema "Ode a Fernando Pessoa", com o qual este aluno obteve o prémio nacional. A ceri-

mónia de entrega do prémio decorreu no Centro Cultural de Belém, local onde o poema foi declamado, na primeira pessoa, de forma brilhante.

Este reconhecimento confirma também a qualidade dos nossos professores, que colocam ao dispor dos discentes competências que, depois de desenvolvidas, revelam-se decisivas no crescimento integral do aluno. Aqui deixo uma palavra de gratidão à professora Margarida Vilaça, que acompanha mais de perto este aluno e a turma que o integra.

Há poucos dias ficamos a saber, também, que um dos nossos alunos, a frequentar o 10.º ano, foi um dos vinte e três selecionados pela Federação Portuguesa de Futebol, a nível nacional, para receber uma bolsa de estudo, uma vez que o discente reunia os requisitos exigidos para a sua atribuição. Nestes deverá constar a frequência do 10º ano, beneficiar da Ação Social Escolar (Escalão A), praticar desporto escolar e envolver-se em projetos de cidadania e desenvolvimento. Deste

modo, o aluno esteve envolvido no projeto "de OUT classroom" – 2017/18: "projeto de ajuda interpares" e no projeto "StockOff/de", promovido no âmbito do projeto "de OUT classroom", criado com o objetivo de mobilizar a comunidade educativa para a doação de materiais desportivos e escolares, reutilizáveis, para, posteriormente, serem redistribuídos pelos alunos do Agrupamento de Maximinos, que assim o desejasse.

A bolsa atribuída ao nosso aluno pela Federação Portuguesa de Futebol é também um tributo aos professores do nosso Agrupamento que fazem do Desporto Escolar não só uma estratégia de formação desportiva, mas fundamentalmente de cidadania e de integração, numa sociedade que deve ser marcada por valores de solidariedade e de respeito. Neste âmbito, é obrigatório referir aqui os nomes do professor António Lopes e do professor Jorge Rito (no âmbito do andebol), por serem um dos pilares de fidelização dos alunos ao nosso Agrupamento e ainda pela for-

mação de cidadãos ativos e socialmente empenhados.

Os dois prémios, de âmbito nacional, que contemplaram alunos do nosso Agrupamento, realçam o conceito de que o currículo se constrói desde que se entra na Escola e confirmam a ideia de que o nosso Agrupamento é uma marca de qualidade nas instituições de ensino do nosso país.

Por fim, realizar-se-á amanhã na Escola Secundária de Maximinos, entre as 10h00 e as 12h00, uma ação de formação destinada a professores de todos os ciclos do nosso Agrupamento, organizada pelo Conselho Nacional de Supervisores, composto pelo Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Esta formação premeia a Escola Básica 2/3 Frei Caetano Brandão, que concorreu ao Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio, na categoria de "Trabalhos de Âmbito Escolar".



Andebol Três vitórias e um empate

●●● Foi um fim de semana positivo para o andebol da Académica.

Destaque para o início da fase complementar do regional de seniores da 3.ª divisão, com a Briosa a receber e vencer o Carregal do Sal por 36-21. Os infantis foram ganhar a casa da Sanjoanense B por 24-36, enquanto os minis receberam e venceram igualmente a equipa da



Sanjoanense B por 30-22.

Os iniciados tiveram o primeiro deslize desta fase do campeonato ao deixarem-se empatar em casa pela equipa do Monte por inusuais 43-43.

No próximo fim de semana, apenas jogam os seniores com a deslocação, no sábado, ao terreno do Besteiros, pelas 15H30, em jogo que tinha sido adiado na 1.ª jornada.

SIR 1.º Maio está a uma vitória das meias-finais

Andebol

Leiria



As equipas femininas do distrito de Leiria que militam na 1.ª divisão nacional iniciaram os play-off medindo forças com formações madeirenses. O destaque vai para o triunfo da SIR 1.º Maio/CJB no Funchal, frente ao CS Madeira, por 23-29, que coloca a equipa de Miguel Catarino a um triunfo caseiro das meias-finais da prova, recebendo no próximo fim-de-semana a equipa insular.

Já a Juventude do Lis recebeu o Madeira SAD e apesar da boa réplica, acabou por perder por 28-33. Segue-se a via-

gem para o Funchal, onde a equipa leiriense procura, no sábado, um triunfo e adiar as decisões para a eventual 'negra', no domingo.

Na 2.ª divisão feminina, o Batalha AC averbou um triunfo caseiro na recepção ao Académico do Porto, por 27-26 e mostra que está nesta fase final para continuar a lutar pelo sonho da subida.

Sismaria ganha em Mafra

Ainda nos seniores, mas em masculinos, Juve Lis e AC Sismaria continuam a averbar vitórias para a já quase certa manutenção na 2.ª divisão e, o Sismaria até deu uma ajuda que pode ser preciosa na luta que

a SIR 1.º Maio tem pela frente para garantir a manutenção, isto porque a equipa da Estação ganhou em Mafra, por 19-22. Já a Juve Lis despachou o Benavente por 34-21. A SIR 1.º Maio folgou nesta ronda.

Na 3.ª divisão o Batalha AC voltou a perder na segunda fase do campeonato, desta feita em Almada, por 32-24.

Juniores da Juve perdem em Aveiro

Nas camadas jovens as juniores da Juve Lis tinham uma deslocação muito complicada a Aveiro e acabaram por perder por 31-26, num resultado que em nada belisca as aspirações da equipa leiriense. Em

juniores masculinos, a Juve Lis também perdeu em Aveiro, frente ao São Bernardo, por 45-27 e o Sismaria folgou.

Nos juvenis femininos a Juve Lis derrotou o Lagoa, por 25-19, já nos masculinos, na 1.ª divisão, o Cister bateu o Benavente, por 29-28 e a SIR 1.º Maio perdeu na recepção à Sanjoanense, por 21-26, enquanto o Sismaria folgou. Na 2.ª divisão, a Juve Lis derrotou o Guarda Unida, por 36-24 e o NDA Pombal bateu o Crato, por 26-25.

Nos iniciados femininos, a Juve Lis perdeu na Assomada, por 26-25 e a SIR 1.º Maio foi derrotada na recepção ao Valongo do Vouga, por 26-30. Em masculinos, mais um triunfo da SIR 1.º Maio, desta vez em Portalegre, por 24-29, enquanto o Cister perdeu em Penalva do Castelo, frente a 'Os Melros', por 29-21. O.J.



Hugo Figueira regressa à seleção e quer ajudar a chegar ao Europeu de andebol

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 10/04/2019

Melo: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=18a62c4c>

Guimarães, Braga, 10 abr 2019 (Lusa) - O guarda-redes Hugo Figueira afirmou na terça-feira que está "sempre disponível" para a seleção portuguesa de andebol e que deseja ajudá-la a chegar ao europeu de 2020, que vai decorrer na Áustria, Noruega e Suécia.

O jogador, de 39 anos, integrou a lista de 18 convocados para o embate de quinta-feira com a França, o terceiro da fase de qualificação, na sequência da lesão de Alfredo Quintana, um dos guarda-redes inicialmente chamados, e disse estar pronto para ajudar Portugal a voltar ao europeu, 14 anos depois da última participação. "É sempre um orgulho representar a seleção. Sempre que o selecionador [Paulo Pereira] entender que eu possa ajudar, estou sempre disponível. Tudo farei para ajudar a nossa seleção a conseguir o objetivo", afirmou aos jornalistas, após um treino no pavilhão multiusos de Guimarães, onde vai decorrer o jogo, às 20:00. O andebolista do Benfica é o segundo mais velho do grupo, atrás do outro guarda-redes, Humberto Gomes (41 anos), e o único que jogou no torneio de 2006, na Suíça, por uma seleção que perdeu os três jogos que então disputou - Croácia (24-21), Rússia (35-32) e Noruega (37-27). "Muita gente já deixou de jogar e está noutras profissões. Foi uma experiência enriquecedora para mim, apesar de ter sido um europeu em que não vencemos nenhum jogo e em que fomos logo eliminados", recordou. Para ser uma das 24 seleções a competir no próximo europeu, a equipa das 'quinas' precisa de conquistar um dos dois primeiros lugares do grupo 6 ou de ser um dos quatro melhores terceiros entre os oito grupos da fase de qualificação. Depois dos triunfos sobre Roménia (21-13) e Lituânia (24-23), Portugal vai disputar o terceiro jogo com os mesmos quatro pontos da França, líder do grupo 6. Hugo Figueira considerou que Portugal está já a a um "pequeno passo do europeu" e que pode ainda ficar mais perto se estiver ao seu melhor perante um "excelente opositor". "Não sei se é um confronto entre David e Golias. Sei que temos de colocar em prática o nosso andebol, rápido e inteligente. Sem dúvida que a França tem os seus pontos fracos. Vamos tentar explorar os pontos fracos da França", antecipou. Internacional português em 135 ocasiões, o guarda-redes mostrou-se ainda convencido de que o desafio vai ser uma "grande propaganda para a modalidade", com muito público a apoiar Portugal - a lotação do multiusos de Guimarães, de cerca de 2.800 lugares, já está esgotada.

Lusa

ANDEBOL Seleção Nacional joga amanhã (20 horas, TVI 24) a terceira jornada da fase de apuramento para o Europeu de 2020

SEM MEDO DA FRANÇA

Portugal e França (seis vezes campeão do mundo, três da Europa e duas olímpica) são líderes do Grupo 6 de qualificação para o Europeu. Encontram-se em Guimarães e os lusos dizem-se prontos

RUI GUIMARÃES

●●● Nunca o regresso da Seleção Nacional de andebol a uma grande competição esteve tão perto. Com duas vitórias em outras tantas jornadas, o acesso ao Europeu de 2020 – o primeiro com 24 equipas a jogar em mais do que um país: Áustria, Noruega e Suécia – parece bem encaminhado e, se tudo indica que a chave do sucesso estará no mês de junho, nos reencontros com Roménia e Lituânia, há quem acreite que um passo decisivo possa ser dado já amanhã, às 20 horas, na receção à França, jogo com transmissão na TVI 24.

“Sabemos que vamos encontrar um excelente opositor, que dispensa apresentações, mas temos vindo a trabalhar bem e estamos esperançados de que podemos fazer um excelente jogo e ganhar”, disse ontem Hugo Figueira, guarda-redes do Benfica, o único joga-

dor que esteve no Europeu da Suíça 2006, a última grande prova em que Portugal participou. “Daquela equipa já quase ninguém joga, muita gente mudou de vida, mas foi uma experiência enriquecedora, apesar de não termos ganho nenhum jogo”, recordou.

“Do outro lado está um opositor forte, mas também temos as nossas armas, temos de pôr em prática o nosso andebol rápido e inteligente e ter o público de Guimarães a apoiar para chegarmos à vitória”, comentou, Figueira debruçando-se sobre o jogo com os galeses, que terá reedição domingo, em Estrasburgo, e para a quarta jornada.

“Não há nenhuma equipa imbatível. Vamos estar aqui prontos para lutar contra eles, para lutar pela vitória. Não vamos estar a fazer de ‘bobos da corte’ para ninguém”, disse também o lateral-esquerdo Gilberto Duarte, acabado de conquistar o sexto troféu da época pelo Barcelona, a Taça do Rei. “Só podem jogar sete de cada vez, de um lado e de outro”, prosseguiu Gil, para quem “Portugal terá de estar coeso na defesa para depois apostar no contra-ataque”.



Hugo Figueira defende bolas de ténis tendo cadeiras à frente

“

“Temos de pôr em prática o nosso andebol rápido e inteligente e ter o público de Guimarães a apoiar para chegarmos à vitória”

H. Figueira
Jogador da seleção

“Não há nenhuma equipa imbatível. Vamos estar aqui prontos para lutar contra eles”

G. Duarte
Jogador da seleção

Rúben e Gilberto, ou o debutante e o ídolo



Rúben Ribeiro e Gilberto Duarte no final do treino

●●● “Eu tinha um amigo gordinho e os pais obrigaram-no a fazer desporto. Inscreveu-se no CA Leça e eu, como andava sempre com ele, ia vê-lo treinar. Um dia, o treinador [Manuel Santos, pai de Vasco Santos, do Águas Santas] convidou-me para fazer um treino. O meu amigo desistiu passada uma semana e eu estou cá até hoje.” Foi assim que o estreante na Seleção Nacional A, Rúben Ribeiro, natural de Leça da Palmeira, começou a jogar andebol. Hoje, com 21 anos, e tendo 65 internacionalizações nos escalões de formação, está entre os melhores jogadores nacionais em plena “operação França”, algo que não assusta o jovem que o FC Porto emprestou ao Avanca. “Estar aqui é um orgulho e

uma motivação para continuar a trabalhar cada vez mais, mesmo a nível físico, porque tenho claramente mais dificuldades frente a estes jogadores de topo. Tenho 1,99 metros, mas défice de peso”, recon-

nheceu Rúben, a quem as lesões de Alexandre Cavalcanti e André Gomes abriram as portas da Seleção A: “Não estava a contar, saltei de alegria, fiquei supercontente.”

Dos 17 companheiros de estágio, o lateral-esquerdo só não conhecia Sérgio Barros, Pedro Portela e Humberto Gomes, mas há um que tem como referência. “Desde pequenino que o Gilberto Duarte é meu ídolo. Ele sabe disso. Vejo muitos jogos dele e inspiro-me nele”, contou Rúben, que até já tinha treinado com o jogador do Barcelona: “No FC Porto, no tempo do Obradovic, era eu júnior, cheguei a trabalhar com ele. Ajudava-me imenso e não é só uma referência como jogador, mas também como pessoa.”

“

“A França é a melhor equipa do mundo? E então? Eu acho que podemos pontuar. Temos jogadores de qualidade, não vejo porque não”

Rúben Ribeiro
Jogador da seleção

Nacionais Universitários: já há grupos para lutar pelos títulos em Guimarães

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/04/2019

Melo: Jogo Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e6629765>

Campeonatos Nacionais vão ser organizados pela Universidade do Minho e terão lugar entre o próximo dia 28 e 10 de maio. Já foram sorteados os jogos da fase de grupos das fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários de 2019, que terão lugar em Guimarães, entre o próximo dia 28 e 10 de maio. Foi no Laboratório da Paisagem, em Guimarães, que Daniel Vieira da Silva foi anfitrião do sorteio onde ficaram decididas as primeiras partidas da competição que vai apurar campeões nacionais em futsal, voleibol, basquetebol, rugby 7, futebol, andebol, hóquei em patins e ainda atletismo de estrada. Os grupos para uma fase final organizada pela AAU Minho serão os seguintes: Andebol feminino Grupo A: U. Porto, AAUM e IPLeiria Grupo B: AAUAv, AEISCAP e IPG Andebol masculino Grupo A: AEFADEUP, AAULHT, IPSantarém e IPLeiria Grupo B: AAUAv, AEFEP, AEFCT e Aeisep Grupo C: AAUM, AAUE, AEEFUP e AEIST Basquetebol feminino Grupo A: AAUM, AEFADEUP, AAC e NOVA Grupo B: AAUAv, FAIPL, AEESSA e AEEFUP Grupo C: AEFMH, AAUE, AEFMUP e AAUBI Basquetebol masculino Grupo A: AEEFUP, AAC, NOVA e AAUE Grupo B: AAUM, AEFCT, IPCBranco e aeISEP Grupo C: AAUAV, AEISMAI, AEFADEUP e AEIST Futebol Grupo A: AAUE, AEIST, AEISCAP e AEFADEUP Grupo B: AEEFUP, IPCBranco, AEISCTE - IUL e AAUAlg Grupo C: AAUM, AECPBS, AAC e AEEFENL Futsal feminino Grupo A: AAUE, AEFMUP, AAULHT e AEFCUP Grupo B: AAUM, AAUAv, AEEFUP e AEIST Grupo C: AEFADEUP, AEISCTE - IUL, AAUTAD e AAC Futsal masculino Grupo A: IPLeiria, AEISCAP, AEISCAP e AEEFUP Grupo B: AAUM, AEFEP, AAUBI e AEUE Grupo C: AEFADEUP, AAC, AEFCL e IPBeja Hóquei em patins Grupo A: P. Porto, NOVA e IPLeiria Grupo B: AAUAv, AEIST e FAIPL Grupo C: AAC, AAUM e AAUE Rugby feminino Grupo único: AAC e AAUE Rugby masculino Grupo único: AAC, AEISCTE - IUL, AAUE, AEEFUP, AAUM e AAULL Voleibol feminino Grupo play-off (único): AEIPAM, AAUA e AEEFENL Grupo A: AAUAv, aeESS e 2.º PO Grupo B: AEIST, AAUE e 1.º PO Grupo C: AEFEP, UCP - Lisboa e AAUTAD Grupo D: AAUM, AEEFUP e AEFML Voleibol masculino Grupo play-off (único): AEISCAP, AEISCTE - IUL e AAUA Grupo A: AEIST, AEISMAI e AAUAlg Grupo B: AAC, AEFEP e 2.ºPO Grupo C: AEEFUP, AAUE e NOVA Grupo D: AAUM, AEPMH e 1.º PO

ANDEBOL. Portugal, Espanha, França e Israel, em sub-19, são as quatro seleções que vão participar esta semana no Torneio Internacional de Lagoa.

ANDEBOL

PORTUGAL SEM MEDO DA FRANÇA

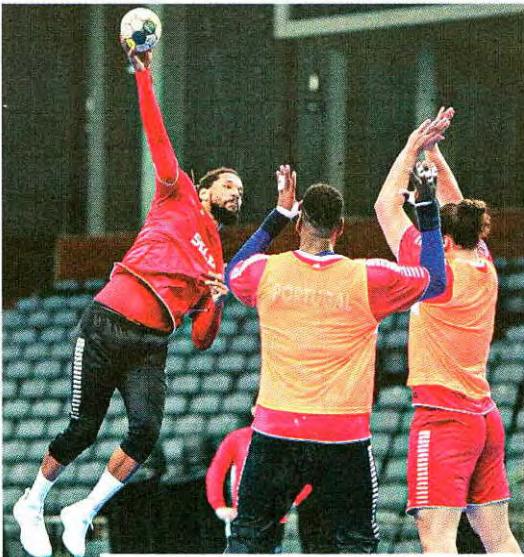
Gilberto Duarte acredita na vitória da Seleção frente a uma das melhores equipas do Mundo

ALEXANDRE REIS E BRUNO FREITAS

R Gilberto Duarte está confiante. O embate de Portugal com a França, amanhã (20h) em Guimarães, não se figura fácil perante uma das melhores seleções do Mundo. Mas o lateral do Barcelona quer acreditar na capacidade da Seleção em superar as adversidades da 3ª jornada do Grupo 6 de qualificação para o Europeu'2020.

“Não é impossível vencer a França. Não há nenhuma equipa imbatível. Vamos estar prontos para lutar pela vitória, não vamos fazer de bobos da corte para ninguém. Eles só vão jogar sete de cada vez, como nós”, considerou o ambicioso Gilberto Duarte, durante o treino aberto de ontem da Seleção, que contou com muitos fãs, a maioria atletas das camadas jovens dos clubes vimaranenses Xico e Fermentões, e do AC Fafe.

A maior estrela das quinas tem a lição estudada para superar uma equipa que conta com quatro companheiros no clube catalão: “A França é muita boa, qualquer jogador pode desequilibrar. Temos de ser coesos na defesa para jogar em velocidade e não tanto em jogo posicional. É difícil encontrar pontos fracos na França. Se coletivamente a nossa equipa não resultar, temos jogadores com qualidade individual para desequilibrar. Defensivamente, temos jogadores que podem competir com os fran-



TRUNFO. Gilberto Duarte ensaiou a pontaria no treino aberto orientado pelo selecionador Paulo Pereira

MULTIUSOS DE GUIMARÃES ACOLHE AMANHÃ (20H) JOGO DE QUALIFICAÇÃO DO GRUPO 6 PARA O EUROPEU'2020

ceses, como o Daymaro e o Alexis. Somos um pouco mais leves, por isso temos de utilizar a velocidade”, receitou Gilberto Duarte.

Emigrado já há uns anos, Gilberto Duarte tem acompanhado o respeito que os clubes portugueses têm ganho na Europa, designadamente o Sporting na Champions e o FC Porto na EHF: “Uma boa campanha europeia, que vem dar maior qualidade à Seleção, que vai

ganhar com tudo isso. Temos também jogadores que têm ido para França, para bons clubes. Pouco a pouco, estamos a chegar ao nível que queremos.”

O central Rui Silva é natural de Guimarães e contou com a visita da mãe Paula Ferrão (ex-presidente do Xico), bem como do sobrinho, filho do irmão Nuno Silva (ABC), com quem brincou. A motivação do jogador dos dragões é ainda maior: “Tem um significado especial este jogo. Sei o apoio que as pessoas de Guimarães serão capazes de dar e por norma tornam a vida complicada a quem nos visita; pode ser um fator a favor de Portugal.”

PROTAGONISTAS

“TEMOS VONTADE DE REGRESSAR A UM EUROPEU, E SE PUDERMOS VAMOS DAR MAIS UM PASSO NESTE JOGO”

RUI SILVA, central

“O CAMPEONATO FRANCÉS É MAIS FORTE FISICAMENTE. NÓS PODEMOS TENTAR GANHAR EM VELOCIDADE”

PEDRO PORTELA, ponta direita

“NÃO SEI SE É UM JOGO ENTRE DAVID E GOLIAS. TEMOS DE COLOCAR EM PRÁTICA O NOSSO ANDEBOL RÁPIDO E INTELIGENTE”

HUGO FIGUEIRA, guarda-redes

LUKA KARABATIC
“Será difícil mas não vamos ser surpreendidos”

R Luka Karabatic não é tão famoso como o irmão Nikola, considerado um dos melhores do Mundo. Mas mesmo assim já ganhou dois Mundiais e é vice-campeão olímpico pela França, que se concentrou ontem. Contando também com a partida de domingo em Estrasburgo, o pivô considera muito importante o duplo confronto com Portugal: “É o adversário mais complicado do grupo e as duas equipas devem apurar-se, mas podemos assegurar o objetivo já esta semana. Temos uma deslocação complicada a um país que está a progredir e com a vantagem de jogar em casa. Quanto a nós, já não nos vemos desde o Mundial e precisamos de recuperar automatismos, mas temos pouco tempo.”

Luka Karabatic está de sobreaviso: “O selecionador português [Paulo Pereira] diz que o único perigo que a França tem é pensar que não pode perder contra Portugal. Mas somos inteligentes para não pensarmos assim. Há jogadores excelentes em Portugal, vemos isso nas competições europeias e isso eleva o nível da sua seleção. Vai ser difícil e tenho a certeza que Portugal vai ser uma das boas nações de andebol nos próximos anos, recomeçando a disputar as grandes competições. Não nos vamos enganar, conhecemos os jogadores portugueses e não vamos ser surpreendidos.”

MARCO MARTINS, EM FRANÇA



Luka (à esq.) com Nikola



FADU

Elevadas expectativas para os Nacionais

RA organização das fases finais dos Nacionais Universitários, que decorrerão em Guimarães de 29 de abril a 10 de maio, pretende “elevar o nível competitivo”. Esta foi a mensagem deixada pelo presidente da Associação Académica da Universidade do Minho, Nuno Reis, no sorteio do quadro competitivo das sete modalidades que compõe o certame: andebol (masculino e feminino), basquetebol (masculino e feminino), futebol de 11 (masculino), futsal (masculino e feminino), hóquei



ARRANQUE. Sorteio realizou-se em Guimarães

empatins (masculino), râguebide 7 (masculino e feminino) e ainda voleibol (masculino e feminino).

Nuno Reis espera que os stu-

dantes universitários “possam usufruir da melhor forma” dos campeonatos, por onde têm passado diversos atletas que chegaram a profissionais. Por seu turno, o presidente da Federação Académica do Desporto Universitário, Nuno Monteiro, mostrou-se convencido que a academia minhota “voltará a mostrar a excelente capacidade organizativa”, numa competição que “é um complemento à atividade académica”. 